

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ___/___/___

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ 

UNIÃO IBÉRICA: ORIGEM, MUDANÇAS E CONSEQUÊNCIAS PARA O BRASIL



https://pt.wikipedia.org/wiki/União_Ibérica

No final do século XVI, o rei português D. Sebastião morreu em batalha no norte da África em 1578, com apenas 24 anos, sem deixar herdeiros. Então, subiu ao trono Dom Henrique, seu parente mais próximo (tio-avô). D. Henrique fazia parte do clero português, era cardeal e Inquisidor-Geral de Portugal. Ele também faleceu pouco tempo depois, com 68 anos, e o mais grave, devido ao celibato religioso, ele também não tinha nenhum descendente.

O pai de D. Sebastião era Dom João Manuel, que morreu muito jovem (aos 16 anos, provavelmente de tuberculose). Quando ele morreu, D. Sebastião ainda estava no ventre de sua mãe. Por esse fato, quando seu avô D. João III faleceu, o trono passou diretamente para o neto, D. Sebastião, que tinha apenas 3 anos de idade. Assim como aconteceu com D. Pedro II no Brasil, regentes governaram Portugal até D. Sebastião completar 14 anos a governar de fato.

Filipe II e a disputa pelo trono de Portugal

Tantas desventuras fizeram com que o rei da Espanha, Filipe II, usasse como desculpa os laços familiares com a monarquia portuguesa (ele era primo de D. Henrique e tio-avô de D. Sebastião) para reivindicar o trono de Portugal que estava vazio.

Para conseguir o trono português sem perder o trono espanhol, Filipe II tentou usar o caminho diplomático, ele prometeu manter as leis e a moeda portuguesa independentes. Também subornou parte da nobreza e do clero portugueses. O seu desejo, porém, encontrou resistência, pois havia ainda um português descendente da dinastia Avis, D. António.

D. António

D. António também era neto do rei D. Manuel I, assim como Filipe II, que era filho do D. Luís. Ele seria um rei ideal, pois tinha o sangue da família e era um português. O grande problema era que D. António era considerado um filho ilegítimo, pois seu pai e sua mãe nunca se casaram oficialmente. Parte significativa dos nobres e do

clero português já havia sido comprada por D. Filipe e usaram isso como desculpa para apoiá-lo.

No ano de 1580, as tropas espanholas invadiram Portugal e garantiram que D. Filipe fosse coroado rei também de Portugal, reunindo ambas as coroas sob o seu governo, dando início à chamada União Ibérica. Com a derrota de D. António, ele fugiu para os Açores e depois para a França e Inglaterra. Ele tentou recuperar o trono até o fim de sua vida, mas sem sucesso. Assim, em 1581, o rei Filipe II convocou as Cortes de Tomar e tornou-se oficialmente Rei de Portugal, com o nome de Felipe I, dando início à União Ibérica.

A UNIÃO IBÉRICA: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

A união de Portugal e Espanha sob o governo de D. Felipe ganhou o nome de União Ibérica por unir os dois principais reinos da península ibérica.

Península é uma porção de terra cercada de água quase todos os lados, menos por um que é ligado ao continente, chamada de istmo.



A União Ibérica durou de 1580 a 1640, apesar de terem o mesmo rei, Portugal e Espanha continuaram sendo reinos separados. Eles tinham leis, moedas e administração próprias, porém Portugal teve sua autonomia política prejudicada.

CONSEQUÊNCIAS DA UNIÃO IBÉRICA PARA AS COLÔNIAS PORTUGUESAS.

Uma das principais consequências dessa união foi o fato de que os inimigos da Espanha passaram a atacar também as colônias portuguesas. Exemplo disso foi a invasão de holandeses e ingleses a territórios portugueses na África, na Ásia e na América. No caso do Brasil, os holandeses invadiram o Nordeste e, especialmente em Pernambuco, impactaram diretamente em seu desenvolvimento.

Os holandeses tentaram invadir o Nordeste por duas vezes, a primeira tentativa ocorreu em 1624, quando a Companhia das Índias Ocidentais (WIC) invadiu Salvador. Essa ação, porém, foi contida rapidamente, mas foi expulsa em um ano pelas forças luso-espanholas. Em 1630, mais organizados, os holandeses invadiram o Nordeste pela segunda vez. Eles tomaram Olinda e o porto do Recife, com o tempo expandiram seu domínio por boa parte do litoral de Sergipe até o Maranhão, mantendo seu domínio por mais de 24 anos.

Durante esse longo período, os holandeses influenciaram muito no desenvolvimento do Nordeste. O auge desse domínio ocorreu sob o governo de Maurício de Nassau (1637–1644), ele foi responsável pela urbanização e modernização de Recife, foram construídas as primeiras pontes de grande porte do Brasil, canais e sistemas de saneamento. Nassau também incentivou a ciência e cultura, criando o primeiro jardim botânico, o primeiro zoológico e o primeiro observatório astronômico das Américas, incentivou artistas e cientistas documentarem de forma inédita a fauna, a flora e a sociedade local.

A Expulsão dos Holandeses

Os holandeses só foram expulsos em 1654 após a Insurreição Pernambucana, quando os senhores de engenho se revoltaram contra as altas taxas e cobranças agressivas da Companhia das Índias Ocidentais após a saída de Nassau.

Após serem expulsos do Nordeste Brasileiro, os holandeses usaram a tecnologia de refino e mudas de cana do Brasil para as Antilhas, no Caribe, gerando concorrência com o açúcar do Brasil, causando uma grande crise econômica.

Outra consequência foi o desrespeito ao Tratado de Tordesilhas, como Portugal e Espanha agora estavam juntos em um mesmo governo, os portugueses passaram a expandir seus limites de território no Brasil para além da linha original demarcada, favorecendo o povoamento de regiões como o Norte e Centro-Oeste.

Interiorização do Brasil Colonial

Essa expansão foi realizada através das chamadas bandeiras, onde os paulistas avançaram em direção ao atual Mato Grosso e Goiás no intuito de encontrar metais preciosos e capturar indígenas para escravização. A expansão da pecuária também foi bastante favorecida nesse processo, pois, sem o efetivo respeito ao tratado de Tordesilhas, o gado avançou pelo sertão nordestino e pelas planícies do sul, alcançando territórios muito além do litoral. Nessa mesma vertente, as Missões Jesuíticas também alcançaram territórios muito além dos traçados pelo Tratado de Tordesilhas, consolidando assim o domínio territorial português em zonas antes pertencentes à Espanha.

Em 1640, ocorreu o chamado “Golpe de 1º de dezembro”, quando cerca de 40 nobres portugueses aproveitaram que a Espanha às voltas com uma revolta e invadiram o Paço da Ribeira, em Lisboa, prendendo a Duquesa de Mântua, que governava Portugal em nome do rei espanhol. Na ocasião, os nobres jogaram o secretário de Estado, Miguel de Vasconcelos, pela

janela, pois, apesar de português, ele era fiel à coroa espanhola. Após essa revolta, a União Ibérica chegou ao fim, o Duque de Bragança, um dos 40 nobres revoltosos, foi proclamado como o novo rei, Dom João IV. Mesmo Portugal recuperando sua independência, os impactos da União Ibérica são inegáveis, pois ajudaram a ampliar o território do Brasil e influenciaram diretamente no desenvolvimento e formação histórica.

Durante a União Ibérica, Portugal foi governado por três reis diferentes, todos com o nome Filipe.

- **Filipe II da Espanha / Filipe I de Portugal** - Iniciou seu governo na Espanha em 1556 e de Portugal em 1580. Ele governou os dois reinos sob a União Ibérica até a sua morte em 1598.

- **Filipe III da Espanha / Filipe II de Portugal** - Governou de 1598 até sua morte em 1621.

- **Filipe IV da Espanha / Filipe III de Portugal** - Governou Portugal de 1621 até a Restauração do governo português em 1640, mas manteve-se no trono da Espanha até 1665.

Por Cássia Alves – Tudo Sala de Aula

<https://www.tudosaladeaula.com/atividades-de-historia-anos-finais/>

Atividade

1. A União Ibérica ocorreu em 1580, quando Portugal passou a ser governado pelo rei da Espanha. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a um dos fatos que contribuíram para esse acontecimento.

- A morte do rei português D. Sebastião em batalha no norte da África em 1578.
- A ausência de herdeiros tanto de D. Sebastião que morreu jovem como de D. Henrique que era cardeal.
- O parentesco entre a família real portuguesa e a família real espanhola.
- O trono espanhol permaneceu ocupado por uma única rainha por mais de cinquenta anos.

2. O que motivou D. Antônio a ser impedido de ocupar o trono português?

- Não possuía ligação direta de parentesco com a família real portuguesa.
- Não possuía descendência da família real portuguesa.
- Era considerado ilegítimo, pois seus pais nunca se casaram oficialmente.
- Possuía origem estrangeira, pois nasceu no norte da Itália.

3. Leia a charge abaixo para responder à questão.



<https://estudeprisma.com/questoes/2b2d2cd0-ff>

O acontecimento retratado na charge marcou que período da história?

- a) Expansão Marítima.
- b) União Ibérica.
- c) Restauração Portuguesa.
- d) Tratado de Tordesilhas.

4. Explique o que foi a União Ibérica.

5. Veja a imagem a seguir e responda à questão.



<https://blueroom.pt/vocabulary/peninsula-iberica/>

Determine a definição para o termo península.

6. A Europa possui cinco grandes penínsulas: Itálica, Ibérica, Escandinava, Jutlândia e Balcânica. Com base na definição de península, localize e circule no mapa abaixo as penínsulas Itálica e Ibérica.



7. Sobre a União Ibérica, assinale a alternativa correta.

- a) Durou de 1580 a 1680, com reis espanhóis e portugueses dividindo o poder.
- b) Um único rei governou durante todo o período da União Ibérica.
- c) Apesar de terem o mesmo rei, Portugal e Espanha continuaram sendo reinos separados.
- d) Nesse Período, Portugal e Espanha passaram a ter as mesmas leis, moedas e administração

8. Uma das consequências da União Ibérica foi que os inimigos da Espanha passaram a atacar também as colônias portuguesas. Nesse contexto, qual país invadiu o Nordeste brasileiro no século XVII?

- a) Dinamarca.
- b) Holanda.
- c) China.
- d) Itália.

9. Cite dois exemplos de melhorias ou obras realizadas durante o governo de Maurício de Nassau em Pernambuco.

10. A União Ibérica favoreceu o desrespeito ao Tratado de Tordesilhas e contribuiu para a expansão do território português no Brasil além da linha originalmente demarcada. Esse processo possibilitou:

- I. O povoamento das regiões Norte e Centro-Oeste por meio das bandeiras.
- II. A expansão da pecuária pelo sertão nordestino e pelas planícies do sul, avançando para além do litoral.
- III. A atuação das Missões Jesuíticas em territórios que antes pertenciam à Espanha.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens I e III estão corretos.
- c) Apenas os itens II e III estão corretos.
- d) Os itens I, II e III estão corretos.

11. Cite 5 aprendizagens obtidas na aula de hoje.

1
2
3
4
5